



Instituto de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores
Públicos Municipais de Santa Maria/IPASSP-SM

CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da Reunião nº 313/2025

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, realizou-se a segunda reunião ordinária do ano de 2025 do Conselho Deliberativo do IPASSP-SM. Nesta data se fizeram presentes os seguintes Conselheiros: **Vivian Serpa** e **Ewerton de Lima Penna**, representantes do Sindicato dos Municipários; **Ivonete Foletto Pedrozo**, representante do Poder Executivo; **Márcio Nunes Ferreira**, representante dos servidores inativos; **Juliana Corrêa Moreira**, **Marta Hammel**, **Silvane Baptista de Oliveira** e **Celma Pietczak**, representantes do Sindicato dos Professores Municipais. Além desses, estavam presentes a Diretora-Presidente, **Fabiana Neves de Vargas** e o Presidente do Comitê de Investimentos e Assessor Técnico, **Adriano Scherer**. Abrindo a reunião, a Sr^a Juliana Moreira, Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, passou a palavra ao Assessor Adriano Scherer, que passou a comentar os resultados obtidos com os investimentos da carteira no mês de dezembro/2024, que não puderam ser apresentados na última reunião, ocorrida em janeiro de 2025, em virtude de problemas técnicos apresentados pelo sistema operacional da empresa que presta serviços de assessoria de investimentos ao instituto. Adriano Scherer apresentou os seguintes resultados do mês de dezembro/2024: O Fundo de Previdência, com patrimônio total de R\$ 283.136.924,57 ao final de dezembro/2024, registrou rentabilidade negativa, no valor de R\$ - 771.216,93) ou -0,22%, ficando abaixo da meta atuarial (IPCA + 4,97 a.a.) de 0,92% para o mês. Ato contínuo, apresentou o Relatório de Avaliação e Acompanhamento das Aplicações do 4º Trimestre de 2024, cuja rentabilidade foi positiva no montante de R\$ 1.791.493,78 ou 0,63, não atingindo a meta de 2,71% para o trimestre. No ano a rentabilidade auferida foi positiva no montante de R\$ 13.367.873,54 ou 4,68%, também abaixo da meta atuarial acumulada de 10,04%aa. Esse resultado foi obtido diante de um cenário de elevação da curva de juros decorrente de incertezas quanto ao mercado externo e pelo cenário doméstico adverso, conforme explicitado no referido relatório. Na sequência, Adriano passou a apresentar os resultados das aplicações financeiras do mês de janeiro/2024: O Fundo de Previdência, com patrimônio total de R\$ 291.429.065,21 ao final de janeiro/2024, registrou rentabilidade positiva no valor de R\$ 4.411.115,49 ou 1,47%, percentual superior à meta atuarial de 0,57% para o mês, cujo resultado também representa a rentabilidade e meta anual. Encerradas as apresentações quanto aos investimentos dos meses de dezembro de 2024 e janeiro de 2025, os conselheiros receberam esclarecimentos gerais por parte do Presidente do Comitê de Investimentos, que mencionou a baixa rentabilidade das aplicações no ano 2024, com investimentos em índices IMAS pós e prefixados, afirmando que o cenário econômico não oportunizou condições para que os RPPS atingissem a meta atuarial. O Assessor Técnico passou a tecer algumas considerações sobre o cenário econômico atual, explicando, primeiramente, que o valor dos aportes definidos no atual Plano de Custeio foram devidamente corrigidos pelo IPCA. Adriano enfatizou que a melhora nos investimentos do RPPS no mês de janeiro de 2025, se deve não ao cenário econômico brasileiro, cujo risco fiscal continua elevado, mas sim à influência do "efeito Trump". Isso porque o Presidente eleito nos EUA colocou em prática uma de suas principais promessas de forma mais branda - a elevação das tarifas de importações, e não de forma generalizada, mas sim com foco seletivo, forçando negociação em questões de interesse dos americanos. Com isso, a expectativa de elevação inflacionária reduziu e conseqüentemente a percepção de uma possível elevação dos juros foi arrefecida, fazendo com que parte dos investidores estrangeiros voltassem a interessar-se pelo Brasil, havendo valorização dos títulos públicos que integram a carteira de investimentos. No entanto, para os próximos meses, alguns fatores continuam impactando negativamente o mercado financeiro no Brasil, como a inflação desancorada, apesar da forte elevação da taxa Selic recentemente determinada pelo Banco Central, atualmente em 13,25%aa

Conselho Deliberativo do IPASSP-SM – Ata nº 313/2025



Instituto de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores
Públicos Municipais de Santa Maria/IPASSP-SM

CONSELHO DELIBERATIVO

e já tendo sido anunciada a necessidade de mais uma elevação de 1,00 ponto percentual pelo COPOM no próximo mês. Nesse contexto, ainda pesa a expectativa mediana do mercado de que a taxa básica de juros possa alcançar 15%aa com viés de alta. Também as despesas por parte do governo federal mantêm-se elevadas, trazendo incertezas ao mercado financeiro, levando os investidores a se posicionarem em outros países, tais como a Argentina. Adriano explicou que os investidores avaliam o risco de investir no mercado brasileiro em comparação a outros mercados. O Assessor também mencionou que um dos fatores que ocasionou a fuga de capital do Brasil no segundo semestre de 2024 foi a percepção da dificuldade que o governo teria para cumprir as metas do arcabouço fiscal. O reduzido pacote de cortes nos gastos na tentativa de diminuir o *déficit* fiscal se mostrou insuficiente, não sendo capaz de determinar uma melhora para o cenário econômico. Diante de um cenário tão incerto, a estratégia do instituto foi de reduzir a exposição em índices de maior risco, alocando os recursos no segmento da renda fixa de curto prazo, principalmente no CDI e com manutenção dos investimentos de vértice, cuja taxa de juros foi contratada acima da meta atuarial. O Assessor Técnico finalizou sua fala mencionando que o PREVIMPA, também não alcançou a meta em 2024, apresentando rendimentos de 1,44% ao ano. Na sequência, o Assessor Técnico passou a apresentar os dados do relatório de acompanhamento dos repasses de contribuições e de execução de despesas, relativo à competência do mês de janeiro de 2025, em formato simplificado, onde se observa que: a) Os valores relativos às retenções e repasses das contribuições previdenciárias do Poder Executivo e do Poder Legislativo ocorreram regularmente dentro do prazo legal; b) Em relação às despesas para o pagamento de benefícios previdenciários, conforme Balancete da Despesa do Fundo de Previdência, em janeiro/2025 foi liquidado o montante de R\$ 20.570.475,59, referente à despesa com benefícios da folha de pagamento coletiva do IPASSP-SM; já em relação às despesas com benefícios das folhas de pagamento da PMSM-Encargos e CV-Encargos (Lei nº 4.938/06), foram liquidados, em janeiro de 2025, os valores de R\$ 658.129,90 e R\$ 70.414,35, respectivamente, suportados com recebimento dos aportes financeiros para cobertura; c) Relativo à taxa de administração: c.1) o valor de despesa administrativa até o mês de janeiro de 2025 foi de R\$ 701.790,42, o que representa um percentual de 0,12% em relação ao limite anual da taxa de administração fixada em lei de 2,30%. Já o valor mensal arrecadado para fins de custeio administrativo foi de R\$ 1.258.651,45, sendo R\$ 121.495,84 de rendimentos provenientes de investimentos da reserva da taxa de administração e R\$ 1.094.687,79 referente ao repasse de 3% incluído na Contribuição Patronal. Encerradas as apresentações e os assuntos previstos na pauta, e nada mais havendo a constar, encerro a presente ata, que será assinada por mim, **Vivian Serpa**, e demais presentes.

[Handwritten signatures in blue ink]